

**GT 2**

**TURISMO, PATRIMÔNIOS  
E IDENTIDADES**

## **Manifestação cultural: música e fé no Círio de Nossa Senhora de Nazaré, Belém (PA)**

***Amanda da Silva Coutinho\*, Ananda Cristina de Oliveira Lima\*, Jéssika França\****

\*Universidade Federal do Pará

E-mails: a.mandasc@hotmail.com, anandinha\_07@hotmail.com,  
francafarah@gmail.com

Celebrações profanas e religiosas são de grande interesse para a população e para o turista que passa a ter contato com produtos e vivências de características antagônicas que se complementam. O Círio de Nazaré com o sagrado e o profano, este, presente à revelia e em grande número, unem tradição, cultura, fé e espontaneidade, atrativos estes que permitem o Turismo Cultural tendo religião como foco. Sob o sol, retumbão, carimbó, brinquedões de miriti os brincantes cantam e dançam para a padroeira do Pará. Enquanto que paralelo a isso, o poder do capital transforma o conhecimento enraizado em produto turístico banal e, portanto mercadoria. Neste artigo há uma breve análise da atmosfera que o Arrastão do Círio proporciona para turista e população anfitriã durante a Festividade do Círio. Este artigo objetiva, também, apresentar a música e a fé como manifestações da cultura popular intensificadas durante o Círio de Nossa Senhora de Nazaré em Belém (PA). Através da pesquisa de campo com aplicação de questionários notou-se maior identificação de elementos profanos, ainda que sagrado e profano apareçam em fusão no cortejo, o reconhecimento deste é mais frequente. Cultura popular e cultura do capital, a primeira tentando sempre a reinvenção para não deixar que desapareça sujeitando-se a imposição da segunda. A economia dando a ultima palavra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arrastão do Círio; Simbologia; Cultura Popular; Mercado.

## ***Ludovicus*: Um estudo do Instituto Câmara Cascudo enquanto produto turístico da cidade do Natal (RN)**

***Patrícia Daliany Araújo do Amaral\**, *Andreia Candida dos Santos*,  
*Josineide Silva Monteiro\**, *Mickaella de Fátima Medeiros*,  
*Tatiana Gehlen Marodin\****

\*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

E-mails: pdaliany@hotmail.com, andreinhanat@hotmail.com,  
josineide\_s@hotmail.com, mickaellafm@hotmail.com, tatianagehlen@hotmail.com

O estudo tem como objeto de pesquisa o *Ludovicus* – Instituto Câmara Cascudo, local de produção artística, e que concentra a maioria das obras do folclorista Câmara Cascudo. O trabalho propôs-se a estudar o espaço como atrativo turístico, abordando uma temática sobre o turismo atrelado à cultura como uma opção à necessidade de diversificar o segmento sol e mar, e ao fortalecimento de uma identidade cultural. Os procedimentos metodológicos envolveram uma pesquisa exploratória, que incluiu pesquisas bibliográficas, e de campo, tendo em vista que o trabalho teve como objetivo conhecer o prédio do Instituto, a sua gestão e infraestrutura. A pesquisa também contemplou a realização de entrevistas com gestores tanto do turismo quanto da cultura do estado do Rio Grande do Norte. Assim sendo, este trabalho analisa o instituto enquanto produto sustentável, assim como estuda a sua transformação em produto turístico para o turismo cultural da cidade de Natal e do Rio Grande do Norte. O resultado das pesquisas revelou a inexistência de ações práticas que valorizem a cultura local, de maneira a fortalecer o segmento do turismo cultural na localidade em estudo, posto que o Instituto é um equipamento pronto para receber a demanda, mas ele, por si só, não é suficiente para atrair um fluxo de turistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo; Cultura; Câmara Cascudo; Instituto *Ludovicus*.

## **Promoção do turismo na Praia Grande (MA): entre a fantasia e a realidade no cenário do patrimônio cultural**

***Georgia Patrícia da Silva\*, Elizabete Melo Nogueira\*,  
Maria Neusa de Lima Pereira\****

\*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

E-mails: geoufpe@yahoo.com.br, betemnogueira@gmail.com, mneusa@gmail.com

Os diversos produtos culturais são fortes aliados para promover determinados destinos turísticos. Os centros históricos com acervo de patrimônios culturais, por exemplo, exercem grande influência no imaginário das pessoas e, por isso, quando associados ao marketing, podem criar cenários, expectativas e fantasias que despertam desejos nas pessoas, sendo algumas delas nem sempre alcançáveis na realidade. Este trabalho teve o objetivo de discutir a relação entre a promoção e a realidade no turismo do Centro Histórico de São Luís, notadamente do bairro Praia Grande- MA, cenário do patrimônio cultural, sob a ótica dos turistas. Para isso, foram consultados registros realizados pelos turistas no livro de protocolo da Secretaria do Turismo do Estado. Também foram realizadas algumas conversas, sob forma de consulta, com comerciantes locais, no intuito de cruzar as informações obtidas. Como resultado, pôde-se perceber nos registros, que expressam a “voz” do turista, reforçada pela dos comerciantes a reclamação, o descontentamento, insatisfação e a cobrança por melhorias da infraestrutura, de acessos e atendimento quando se referem a um dos principais destinos turísticos da cidade. A fantasia tão propalada positivamente pelas mídias contradiz a realidade no cenário do patrimônio cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo; Marketing; Centro Histórico; Promoção; Patrimônio Cultural.

## **O *holofote* ao patrimônio cultural imaterial como instrumento de salvaguarda: um ensaio sobre o Cururu sorocabano**

**Angela Teberga de Paula\***

\*Universidade de Brasília

E-mail: [angela.teberga@gmail.com](mailto:angela.teberga@gmail.com)

Este estudo tem por objetivo retomar a discussão sobre os focos das políticas culturais que visam a salvaguarda dos patrimônios de característica imaterial. Para essa discussão, utilizamos a análise empírica das políticas e ações públicas municipais de Sorocaba (São Paulo) que atuam nesse sentido, a partir do estudo de caso sobre o patrimônio imaterial do *cururu*. O *cururu* é uma forma de canto, em que as duplas de cantadores, acompanhados por alguns violeiros, apresentam uma sequência de fatos, que são cantados alternadamente entre os *cururueiros* em forma de versos rimados. Esta pesquisa seguiu um método monográfico ou de estudo de caso, com abordagem qualitativa crítica. A análise dos dados aponta que as atuais ações do setor público municipal tendem a privilegiar os eventos como principal forma de manutenção deste patrimônio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cururu; Política Cultural; Patrimônio Cultural Imaterial; Eventos.



## **Os ofícios ferroviários vistos pelos próprios trabalhadores e o turismo: o Trem da Vale (MG) sob a ótica de ferroviários aposentados, a partir de uma análise linguística do discurso**

**Edwaldo Sérgio dos Anjos\***

\*Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail: edwaldo.anjos@ufjf.edu.br

Este trabalho busca lançar uma nova luz acerca do Trem da Vale, trem turístico criado em 2006, cujo trajeto liga as cidades mineiras de Ouro Preto e Mariana, problematizando, antes, a questão do trabalho ligado à ferrovia e, por extensão, dos ofícios ferroviários, compreendendo que o patrimônio apresentado ao longo do passeio ferroviário, a despeito das iniciativas já existentes, não só pode transcender o patrimônio material, mas também contemplar pontos de vista distintos, mormente o prisma de trabalhadores. Assim, o objetivo deste artigo é investigar, a partir do discurso de ferroviários aposentados, como o trabalho ferroviário é concebido por parte desses indivíduos, para, em seguida, desencadear a reflexão acerca de como eles concebem o Trem da Vale, trem turístico inaugurado em 2006, cujo percurso tem 18 km. Esta pesquisa se pauta em dois procedimentos metodológicos, a saber: uma revisão bibliográfica concernente, principalmente, ao labor ferroviário e à seleção das categorias *tema, figura, principais ideias combatidas e ideias defendidas*, que são oriundas da Análise Linguística do Discurso. O corpus escolhido é constituído de treze entrevistas, coletadas e registradas nas cidades mineiras de Ouro Preto e Mariana, no ano de 2007, e, preliminarmente, é possível constatar que, embora os ferroviários tenham um discurso crítico quanto às condições do trabalho na ferrovia, sentem saudade daquele tempo. Além disso, não há, para eles, unanimidade quanto às vantagens e benefícios do Trem da Vale.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho Ferroviário; Trabalhador Ferroviário; Trem da Vale (MG); Turismo; Patrimônio Imaterial.

## **Práticas discursivas e produção de sentidos do “patrimônio”: o mito da São Luís, a “*Atenas brasileira*”**

***Conceição de Maria Belfort Carvalho\****

\*Universidade Federal do Maranhão

E-mail: cbelfort@globocom

O trabalho problematiza a genealogia do conceito de Patrimônio, avaliando os discursos que constroem uma identidade nacional e, como consequências dão forma a especificidades locais, direcionando a produção de singularidades espaciais. Essa problematização embasa a discussão sobre a constituição da identidade de São Luís em torno da figura da Atenas Brasileira e a análise do conceito de patrimônio dela decorrente. Esta pesquisa se orienta pela proposta teórico-metodológica da Análise do Discurso de base foucaultiana (GREGOLIN, 2004; SARGENTINI; NAVARRO-BARBOSA, 2004), cujo pressuposto básico é o de que o discurso está articulado ao sujeito e à História e essa articulação revela a própria trama que dá sentido às palavras e às coisas. Procuramos investigar a produção dos sentidos e seus efeitos (GREGOLIN, 2004) a partir de uma genealogia do discurso do patrimônio dando ênfase à análise de uma propaganda turística publicada no Portal do Governo do Estado do Maranhão, em 2003. A edificação desse mito se dá a partir de uma tentativa de aproximar os costumes ludovicenses ao de uma cultura erudita.

**PALAVRAS-CHAVE:** Discurso; Patrimônio; Identidades.

## **Turismo de Base Comunitária e desenvolvimento socioespacial: um diálogo possível**

***Alessandra Silva Lobato\****

\*Universidade Federal do Pará

E-mail: alessandrageo19@yahoo.com.br

O presente estudo tem como objetivo compreender como é possível existir um diálogo entre Turismo de Base Comunitária e Desenvolvimento Sócio-espacial, no sentido de utilizar estes conceitos na elaboração de projetos voltados ao desenvolvimento do turismo em áreas de comunidades tradicionais. Para alcançar o objetivo foram realizados levantamentos e revisões bibliográficas sobre o tema. Observou-se que o Turismo de Base Comunitária apresenta várias características que se aproximam do desenvolvimento sócio-espacial. Destaca-se que o desenvolvimento proposto com o Turismo de Base Comunitária é um desenvolvimento no qual as comunidades envolvidas devem ser as principais beneficiadas, devendo ter autonomia para decidir sobre as ações voltadas a atividade turística. Autonomia, qualidade de vida e justiça social são os parâmetros para se alcançar o desenvolvimento sócio-espacial. Assim nota-se que é possível o turismo de base comunitária contribuir com o desenvolvimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo de Base Comunitária; Desenvolvimento Socioespacial; Comunidades.



## **Turismo Indígena como alternativa de (re)tradicionalização cultural**

***Djanires Lageano Jesus\****

\*Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

E-mail: netoms@uems.br

O objetivo deste estudo é apresentar reflexão teórica a fim de estimular a produção do campo epistemológico que trata do tema relacionado ao segmento turismo indígena. A metodologia do trabalho foi baseada na associação direta entre pesquisa bibliográfica e documental. No que tange à pesquisa bibliográfica, foram efetuadas leituras vinculadas aos estudos do turismo, da geografia e da antropologia. Sobre o aspecto documental da análise foram consultados planos, programas e projetos vinculados aos órgãos públicos que fomentam e qualificam o turismo brasileiro. Os resultados da pesquisa indicam que o turismo indígena, como acontece em várias localidades no Brasil e em outros territórios estrangeiros, principalmente na América Central e do Sul, incluindo a Argentina, Chile, Equador, Colômbia, México, entre outros países, em maior ou menor grau de desenvolvimento, tem como uma de suas funções a de potencializar a cultura local contribuindo para a (re)tradicionalização dos territórios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo Indígena; Cultura; Tradição; Identidade; Alteridade.

## **Aeroporto: suas relações e identidade**

***Fernanda Favorito\****

\*Universidade Anhembi Morumbi

E-mail: fernandafavorito@hotmail.com

Atualmente um aeroporto é muito mais do que apenas um local de passagem com exclusiva finalidade de promover, através de sua infraestrutura, o transporte de passageiros e carga. A infraestrutura aeroportuária tem papel importante nas atividades políticas, econômicas e sociais de um Estado e esta importância deve ser examinada no que se refere à utilidade política e econômica para a sociedade. Em muitos casos, devido ao crescimento desordenado das cidades, os aeroportos passaram a estar situados em regiões de alta concentração urbana, trazendo não apenas benefício como transtornos. O aeroporto ainda pode ser considerado sobre o ponto de vista do Não-lugar, proposto por Augé (1994), entretanto neste trabalho, de caráter exploratório e bibliográfico, pretende-se mostrar que os viajantes e cidadãos de uma cidade podem se identificar e relacionar com o aeroporto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aeroporto; Cidade; Identidade; Lugar.

## **Vivências do Turismo Comunitário: o caso da Vila de Barbados**

***Gabriel Chagas Teodózio Prudêncio Coutinho\**, *Carlos Alberto Cioce Sampaio\**,  
*Lígia de Paula Rodrigues\****

*\*Universidade Federal do Paraná*

E-mails: gabrielctpcoutinho@hotmail.com, carlos.cioce@gmail.com,  
ldp.rodrigues@gmail.com

O presente estudo discorre sobre vivências como atrativos do turismo de base comunitária e prospecção de arranjo socioprodutivo territorial, utilizando-se como objeto de estudo Vila de Barbados, comunidade tradicional situada no Parque Nacional de Superagui, Guaraqueçaba, Paraná, Brasil. Utilizou-se como metodologia pesquisa-ação participante, através do grupo de foco com pessoas consideradas influentes (informantes-chave) na comunidade. Obteve-se como resultado levantamento de vivências comunitárias a partir dos modos de vida, produção e conhecimento dos pescadores artesanais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vivência comunitária; Turismo de Base Comunitária; Modos de Vida Caiçara.

## **Geografia e Turismo: caminhos e desafios para a complexa leitura do patrimônio**

***Juliane Magagnin da Soller\*, Antonio Carlos Castrogiovanni\****

\*Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

E-mails: borboletas7@yahoo.com.br, castroge@ig.com.br

O presente trabalho traz uma investigação realizada cujo objetivo central foi estudar a relação do Turismo com a Geografia, considerando o papel do Ensino da ciência geográfica na leitura do patrimônio local. Ambientado em Garopaba, município litorâneo do estado de Santa Catarina, buscamos conhecer, provisoriamente, a importância do ensino de Geografia na construção do espaço turístico, sendo que para sua compreensão empregamos na pesquisa os conceitos geográficos e a teoria das representações sociais contidas na leitura da paisagem e na construção do lugar. O método empregado foi o da Complexidade com os seus princípios norteadores apontando para leituras provisórias. Através da pesquisa qualitativa, realizamos entrevistas episódicas com sujeitos turistas, moradores e professores de Geografia local, bem como realizamos observações de campo. Observamos que a importância do Ensino de Geografia na leitura do patrimônio pode fomentar a contestação das formas agendadas, indo além do discurso descomprometido dos espaços racionais de Turismo, bem como descobrir em primeira mão as pré-concepções que nos vendem dos destinos turísticos. O ensino de Geografia de qualidade, que estude as paisagens a partir de suas gênese, favorecendo a leitura valorativa do patrimônio material e imaterial que compõem os diferentes lugares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Geografia e Ensino; Turismo e Complexidade; Representações Sociais e Leitura de Paisagem.

## **O turismo, a reinvenção e a espetacularização na procissão do fogaréu da Cidade de Goiás (GO)**

***Luana Nunes Martins de Lima\****

\*Universidade Federal de Goiás

E-mails luanunes\_7@hotmail.com

O trabalho tece considerações sobre a dinâmica socioespacial instalada na Cidade de Goiás por meio da festa religiosa da Procissão do Fogaréu. Apresenta uma discussão sobre a contribuição da festa na construção da identidade local e na existência de territorialidades, mediante uma pesquisa bibliográfica conceitual e temática, e a observação. Como resultado dessa discussão, é feita uma problematização das transformações e persistências nas práticas socioespaciais dos sujeitos, enfocando a “reinvenção” da festa, sua espetacularização e sujeição ao mercado turístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Procissão do Fogaréu; identidade Cultural; Território; Turismo.

## **A conquista da metrópole profana: uma análise da territorialidade religiosa como instrumento da patrimonialização imaterial em Fortaleza (CE)**

***Luiz Raphael Teixeira da Silva\*, Christian Dennys Monteiro de Oliveira\****

\*Universidade Federal do Ceará

E-mails: rageografia@yahoo.com.br, cdennys@gmail.com

O estudo faz uma análise geográfica comparativa da efervescência inovadora da religiosidade contemporânea, a partir da perspectiva de territorialidades religiosas na escala da metrópole de Fortaleza. A pesquisa considera as estratégias e dinâmicas do Santuário de Nossa Senhora da Assunção e do Ministério Canaã da Assembléia de Deus, no Brasil. Ambos se apresentam em constante mudança e adequação às práticas sócio-espaciais modernas. Fato que tem provocado inúmeras reações na formação do campo religioso atual de Fortaleza, expressando o adensamento de espaços simbólicos; cada vez mais percebidos pelo grande número de templos religiosos na metrópole e o crescente número de festas religiosas em seu espaço público. A fundamentação teórica da Geografia Cultural e da Geografia da Religião contribuiu com o conceito de espaço sagrado e ajudou na demarcação de territórios simbólicos. E a investigação mostrou como seu entorno profano sacraliza-se durante momentos passageiros, produzindo uma religiosidade móvel, característica da mudança do perfil religioso da população de Fortaleza. Segundo análises comparativas dos Censos demográficos do IBGE de 1991 e 2000 e interpretações de dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF. Além da verificação de dados de pesquisas específicas realizadas por instituições religiosas do Brasil e do exterior, bem como de universidades brasileiras. Elucidando o processo de ressignificação dos dois grupos religiosos, que com suas estratégias espetaculares, festivas e promocionais, formam um espaço mediador de práticas sacro-profanas, capazes de influenciar diretamente o planejamento cultural e religioso de áreas metropolitanas como Fortaleza.

**PALAVRAS-CHAVE:** Religiosidade; Festa; Espetáculo; Territorialidade.

## **As festas de Nossa Senhora da Conceição e a encenação da paixão de Cristo: desafios ao lugar do patrimônio imaterial e turístico em Pacatuba (CE)**

***Maryvone Moura Gomes\*, Christian Dennys Monteiro de Oliveira\****

\*Universidade Federal do Ceará

E-mails: maryvone@gmail.com, cdennys@gmail.com

O presente trabalho objetiva discutir o lugar a partir das dinâmicas geográficas vivenciadas entre as festas de Nossa Senhora da Conceição e da Encenação da Paixão de Cristo em Pacatuba (CE), através da análise da representação simbólica que as festas dão ao lugar, buscamos compreender de que maneira a festa espetacular desafia Pacatuba enquanto bem patrimonial e turístico. Nesse sentido contribuições de Mafesolli, Ferrara, Eliade, Di Méo, Duvignaud e Canclini, e de outros autores que trabalham essa temática. Deste modo, a partir da abordagem cultural em geografia, bem como o relevante auxílio de outras ciências humanas a exemplo da Antropologia e Sociologia, que nos permite uma leitura requerida para o entendimento da espacialidade festiva. Para apreendermos isso, pesquisa documental, observações em campo, entrevistas com organizadores e representantes da prefeitura, foram realizados. São desafios da reflexão sobre a alter identidade das duas festas diante da espetacularização midiática posta, que graças a ela ou apesar dela, cabe à pesquisa evidenciar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Festas; Lugar; Patrimônio; Turismo.

## **Estudando o centro histórico de Natal (RN) e suas possibilidades para o turismo**

***Patrícia Daliany Araújo do Amaral\*, Isabella Ludimilla Barbosa do Nascimento\*, Fábio Henrique da Silva Gomes\****

\*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

E-mails: pdaliany@hotmail.com, isabella\_ludimilla@hotmail.com,  
faabio.henrique@hotmail.com

Este estudo busca analisar o potencial do Centro Histórico de Natal para o turismo, compreendendo assim a importância dos valores desse espaço para o fortalecimento de um segmento turístico pouco desenvolvido na cidade do Natal. Trata-se de uma análise descritivo-exploratória, de caráter qualitativo, na qual se realizou pesquisa bibliográfica e de campo, através especialmente, de visitas aos edifícios que compõe o centro histórico, tendo como o principal interesse sua atratividade para os visitantes. Para que objetivo central fosse alcançado, foi necessário analisar seu potencial turístico, através de suas principais edificações; descrever as estruturas físicas e as condições de acesso aos seus atrativos; assim como propor alternativas de utilização dos referidos espaços em estudo. Por fim, propõe-se que seja realizado um trabalho de educação patrimonial, para que a comunidade também dele se aproprie, identificando-se e, assim, valorizando o mesmo, para que como consequência os espaços sejam preservados e se tornem mais atrativos e interessantes aos turistas. É necessário um trabalho de divulgação e dinamização de diversos espaços, assim como devem ser consideradas questões como sinalização, acessibilidade, e informações permanentemente disponíveis aos visitantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Centro Histórico de Natal; Identidade; Patrimônio; Turismo Cultural.



## **Análise da viabilidade turística e cultural do carnaval de Belo Horizonte (MG)**

***Solano de Souza Braga\*, Leandro Martins Vieira\****

\*Universidade Federal de Minas Gerais

E-mails: solanobraga@yahoo.com.br, leandrovieira@globocom

O Carnaval brasileiro é uma das festas populares mais conhecidas do mundo. Em muitas metrópoles do país o evento toma proporções gigantescas, gerando grande atração para diversos públicos em escala nacional e internacional desta maneira, se constitui como um grande produto turístico. Em Belo Horizonte - MG, ao contrário, as comemorações “momenscas” não possuem a participação que se verifica em outras cidades do mesmo porte. Apesar do esforço da prefeitura e entidades voltadas para a questão turística em proporcionar ajuda financeira e infraestrutura para a realização do carnaval em Belo Horizonte, ele evolui de maneira muito tímida, contrariando as expectativas de seus idealizadores. Este trabalho tem como objetivo, a análise de fatos e dados sobre o carnaval e outros eventos, na capital de Minas Gerais, a viabilidade dos investimentos públicos para a promoção deles e quais caminhos deverão ser seguidos para a promoção turística na cidade, nesta época do ano. Enfocando a realização dos investimentos públicos no carnaval em Belo Horizonte e sua importância cultural, turística e para população local, será realizado um estudo de caso que abrange questões sobre a história do carnaval, turismo e cultura. Espera-se demonstrar que mesmo com a pouca participação popular, as festas populares são de grande importância como opção de lazer, interação e cultura para as camadas menos favorecidas economicamente da cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Carnaval; Cultura; Eventos; Belo Horizonte.

## **Aculturação: ecoturismo em comunidade remanescente de quilombo do Vale do Ribeira (SP)**

***Tarita Schnitman\****

\*Universidade de São Paulo

E-mail: taritaturismo@yahoo.com.br

Nos últimos anos há um crescente interesse das populações tradicionais do Estado de São Paulo em desenvolver a atividade turística. O trabalho apresenta uma discussão do turismo em comunidade remanescente de quilombo (SP) e utiliza como base o referencial teórico da antropologia. O turismo é uma atividade econômica como qualquer outra e seu desenvolvimento pode ser maléfico ou benéfico para uma comunidade tradicional. Torna-se importante averiguar a história de cada comunidade e suas as formas de relação com o capitalismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidade Quilombola; Turismo; Capitalismo.